

Ofício nº 04/2026

Maceió, 12 de fevereiro de 2026

À Sua Excelência a Senhora
Rusiene Monteiro de Almeida
Instituto Surf Carapeba

Assunto: Resposta ao ofício 01/2026 solicitando dados de ocorrências de animais marinhos na Praia Francês-Marechal Deodoro.

Prezado Secretário,

O INSTITUTO BIOTA DE CONSERVAÇÃO (BIOTA), organização sem fins lucrativos, com sede na Rua Padre Odilon Lôbo, nº 5.900, Guaxuma, CEP:57038-770, Maceió-Alagoas, inscrito no CNPJ sob o nº 11.015.154/0001-73, reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 7.343/2012 e Lei Municipal 7.551/2024, vem por meio deste, repassar os dados sobre ocorrências de encalhes de animais marinhos (tartarugas, aves e mamíferos) bem como ocorrências reprodutivas de tartarugas marinhas registrado por essa instituição entre 2009 e 2025.

Desde já, nos colocamos à inteira disposição para prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Dr. Bruno Stefanis Santos Pereira de Oliveira
Diretor Executivo
Instituto Biota de Conservação
CRBio 67.522/08-D

DADOS DE OCORRÊNCIA DE FAUNA MARINHA:

Os registros de fauna marinha foram obtidos entre junho de 2009 e junho de 2025, por meio de monitoramentos de praias sistemáticos e por monitoramento participativo.

O monitoramento de praia foi realizado utilizando-se motocicleta, na primeira maré seca do dia (**Figura 1**), buscando registros reprodutivos (rastros e ninhos) e não-reprodutivos de tartarugas marinhas, além de encalhes de mamíferos-aquáticos e aves-marinhas, sendo essas últimas registradas apenas a partir de maio de 2018. Todas as ocorrências foram georreferenciadas, fotografadas e registradas em planilhas, conforme protocolos nacionais.

Os monitoramentos ocorreram de forma sistemática em dois períodos: Saint Michel entre 10/2015 e 04/2018, três vezes por semana entre a Praia do Francês e a Barra de São Miguel (entre as coordenadas -9.822512, -35.877262 e -9.777730, -35.847457); e PMP/PGS entre 05/2018 e 04/2019, sendo realizado diariamente em nove trechos entre Maragogi e Feliz Deserto. O trecho 6 possui 18km entre as coordenadas -9.722445, -35.80598 e -9.844211, -35.897565, sendo o trecho que abrange a Praia do Francês.

Durante o monitoramento, os ninhos de tartarugas marinhas encontrados receberam marcações físicas (estacas de madeira com bandeirolas contendo as informações do ninho, para que fosse possível o acompanhamento até a eclosão. Já os animais encontrados encalhados mortos foram identificados e submetidos a coleta de dados e amostras (para realização de pesquisas e sensibilização ambiental) e, por fim, enterrados no local de encalhe. No caso de animais encontrados vivos, após os primeiros socorros eles foram encaminhados ao Ibama ou para a sede do Instituto Biota.

Além do monitoramento, também foram obtidas informações por monitoramento participativo, que consiste em informações enviadas pela população, geralmente em dias ou horários em que não há monitoramento de praia. Para entrar no banco de dados essas demandas precisam conter fotografia e localização das ocorrências, garantindo sua veracidade.



Figura 1 - Técnico de campo durante o monitoramento de praia.

ELABORAÇÃO DOS MAPAS:

Para a realização desse ofício foram selecionados todos os registros de encalhes e ocorrências reprodutivas de tartarugas marinhas, encalhes de aves marinhas e encalhes de mamíferos aquáticos obtidos na Praia do Francês. A construção dos mapas e análises de geoprocessamento foram realizadas com o auxílio do software QGIS v 3.28.

RESULTADOS:

O levantamento de dados revelou para a praia do Francês a ocorrência de 17 enalhes de mamíferos aquáticos, 26 enalhes de aves marinhas, 294 enalhes de tartarugas-marinhas e 208 ocorrências reprodutivas de tartarugas-marinhas entre junho de 2009 e junho de 2025.

Dentre as ocorrências de mamíferos, 14 foram de golfinhos da espécie boto-cinza (*Sotalia guianensis*) e três foram de golfinhos da família Delphinidae, cuja espécie não pode ser determinada devido ao estágio de decomposição da carcaça (**Figura 2**).

Dentre as aves marinhas, foram registradas 26 ocorrências, sendo 16 pardela-de-bico-amarelo (*Calonectris borealis*), cinco pardela-de-bico-preto (*Ardeanna gravis*), um trinta-réis-boreal (*Sterna hirundo*), um trinta-réis-escuro (*Anous stolidus*) e três aves da família Procellariidae cuja espécie não pode ser determinada (**Figura 3**).

Quanto às tartarugas-marinhas, foram registradas 294 ocorrências de enalhes (**Figura 4**), sendo 117 *Chelonia mydas* (tartaruga-verde), 122 *Lepidochelys olivacea* (tartaruga-oliva), 24 *Caretta caretta* (tartaruga-cabeçuda), seis *Eretmochelys imbricata* (tartaruga-de-pente) e 25 animais para os quais não foi possível determinar a espécie. Em 11 tartarugas foram identificados indícios de interação antrópica, como colisão com embarcação, ingestão de resíduos, mutilação e emalhe em rede de pesca.

Foram obtidos ainda 208 registros de atividades reprodutivas de tartarugas-marinhas (**Figura 5**). Como a maioria desses registros dá-se pela visualização do rastro e localização dos ovos, nem sempre é possível determinar a espécie que está desovando, tendo sido identificada apenas para 9% das ocorrências, sendo 8% (n=16) de *Eretmochelys imbricata* (tartaruga-de-pente) e 1% (n=2) de *Caretta caretta* (tartaruga-cabeçuda).

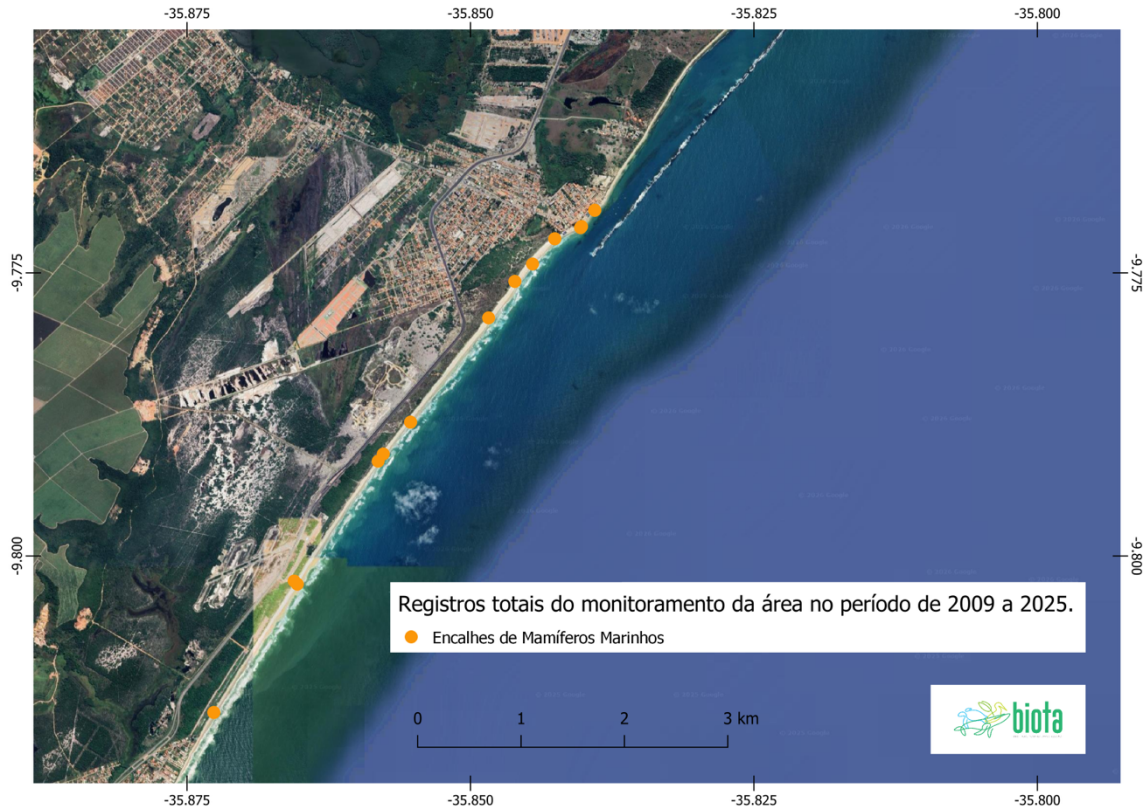


Figura 2 - Registros de encalhes de mamíferos marinhos na Praia do Francês entre 2009 e 2025.

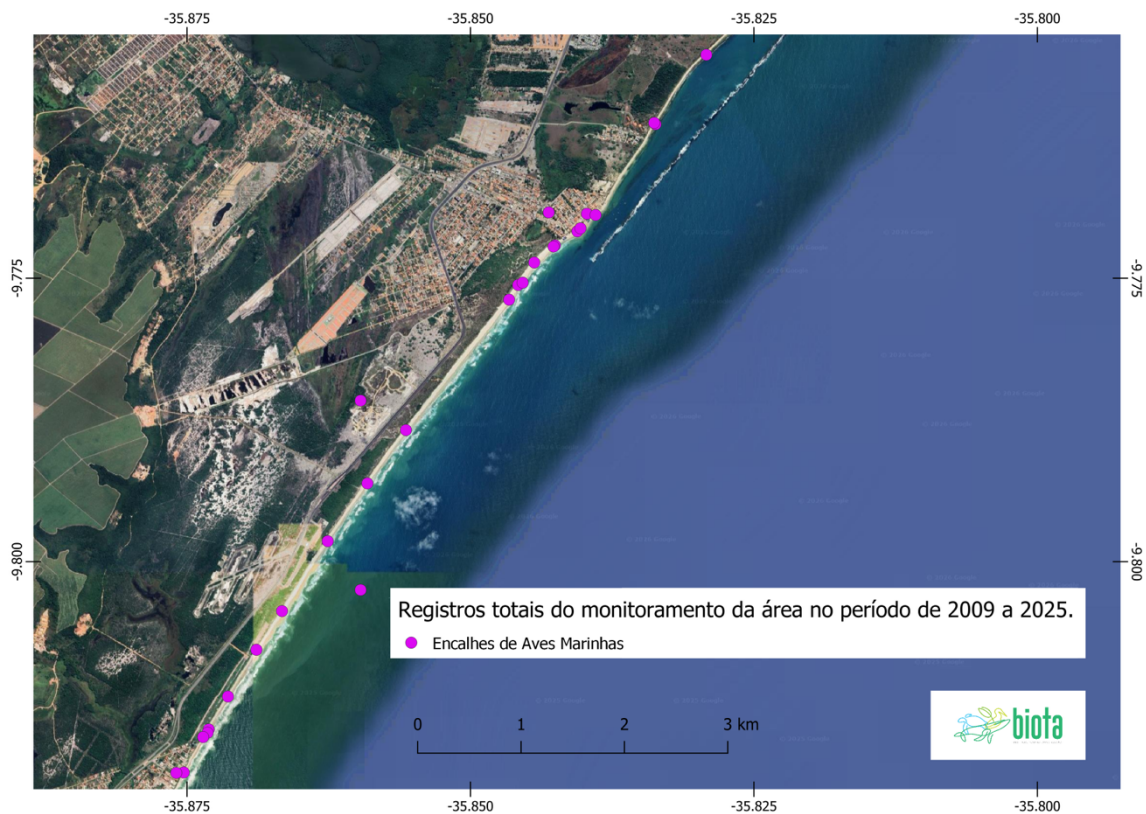


Figura 3 - Registros de encalhes de aves marinhas na Praia do Francês entre 2009 e 2025.

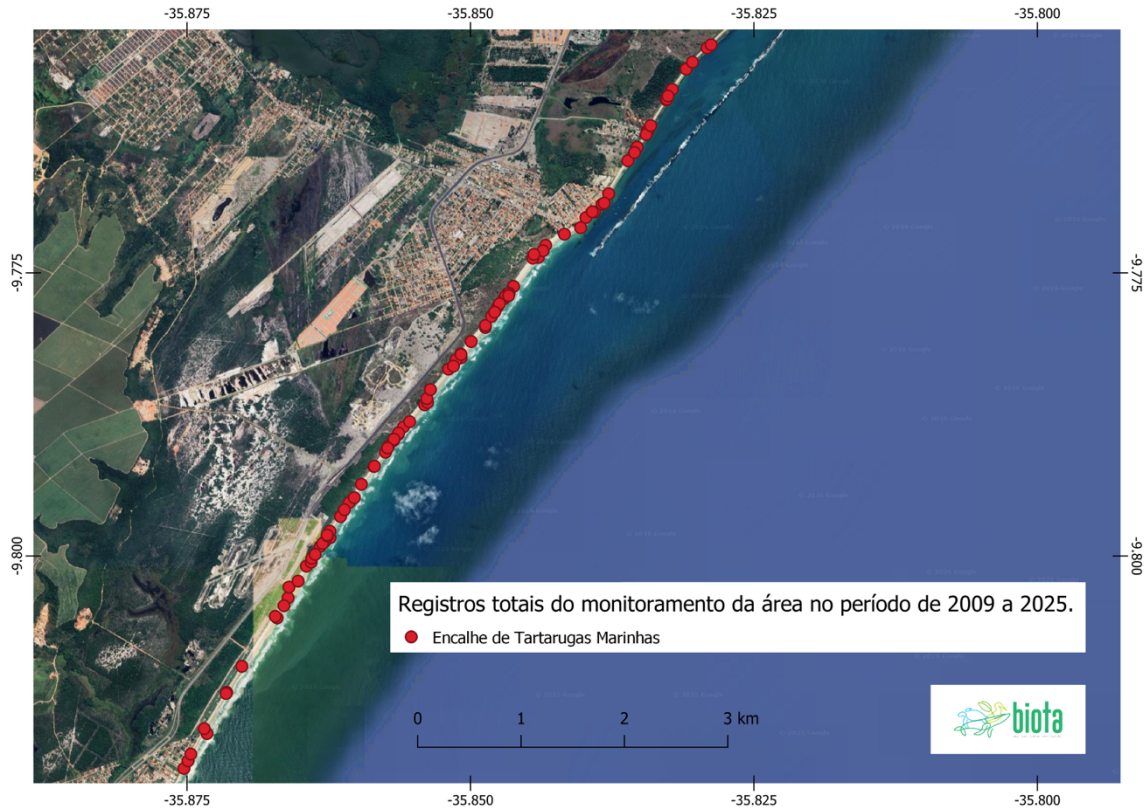


Figura 4 - Registros de encalhes de tartarugas-marinhas na Praia do Francês entre 2009 e 2025.

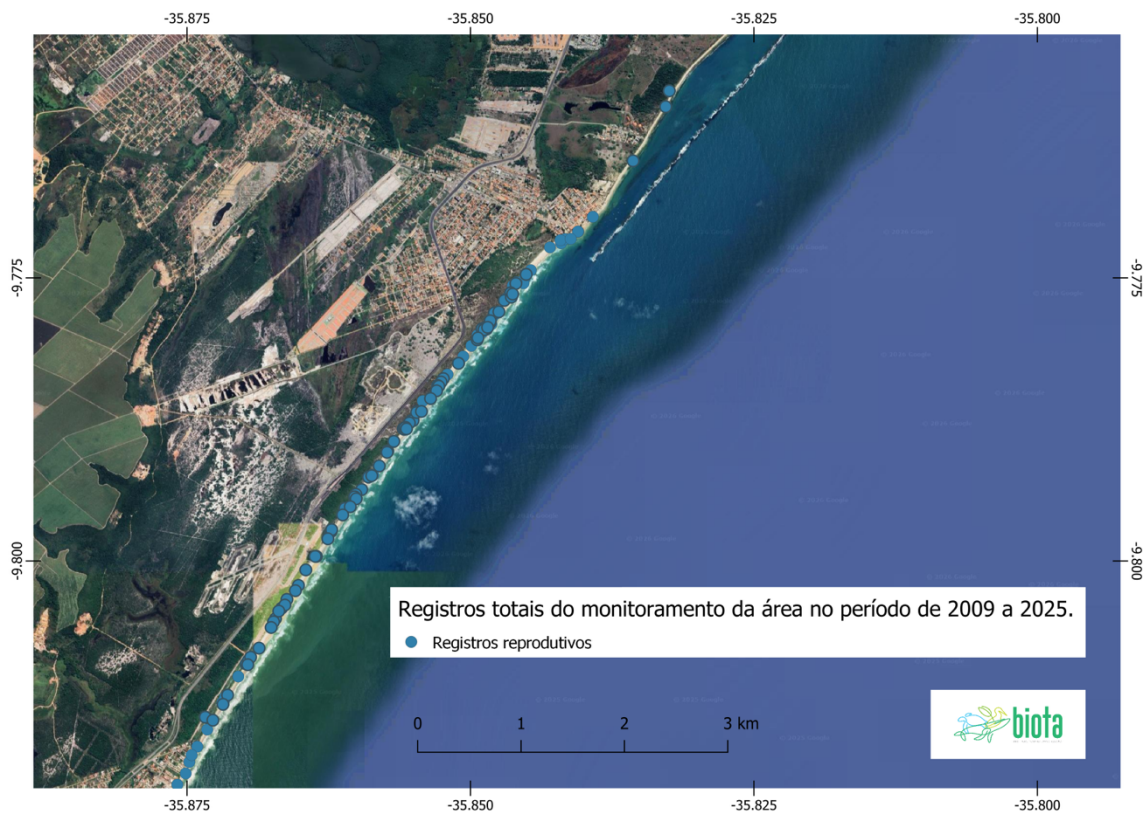


Figura 5 - Registros reprodutivos de tartarugas-marinhas na Praia do Francês entre 2009 e 2025.

DISCUSSÃO:

Os dados obtidos nesse estudo demonstram a ocorrência de diversas espécies da megafauna marinha na região da Praia do Francês, com destaque para as tartarugas.

O elevado número de encalhes na área sugere que a região é utilizada como área de alimentação e desenvolvimento das populações de tartarugas-marinhas. Além disso, as informações obtidas indicam que a área representa um importante sítio de reprodução desses animais.

Em uma análise de dados do monitoramento de praias realizado diariamente entre maio e dezembro de 2018 em nove trechos de praia entre Maragogi e Feliz Deserto, o trecho 6, que inclui a praia do Francês, apresentou a 4ª maior densidade de desovas de tartarugas-marinhas por quilômetro, sendo o litoral de Marechal Deodoro o 3º município com o maior número de ocorrências reprodutivas entre os 14 monitorados (**Figura 6**) (BIOTA, 2021).

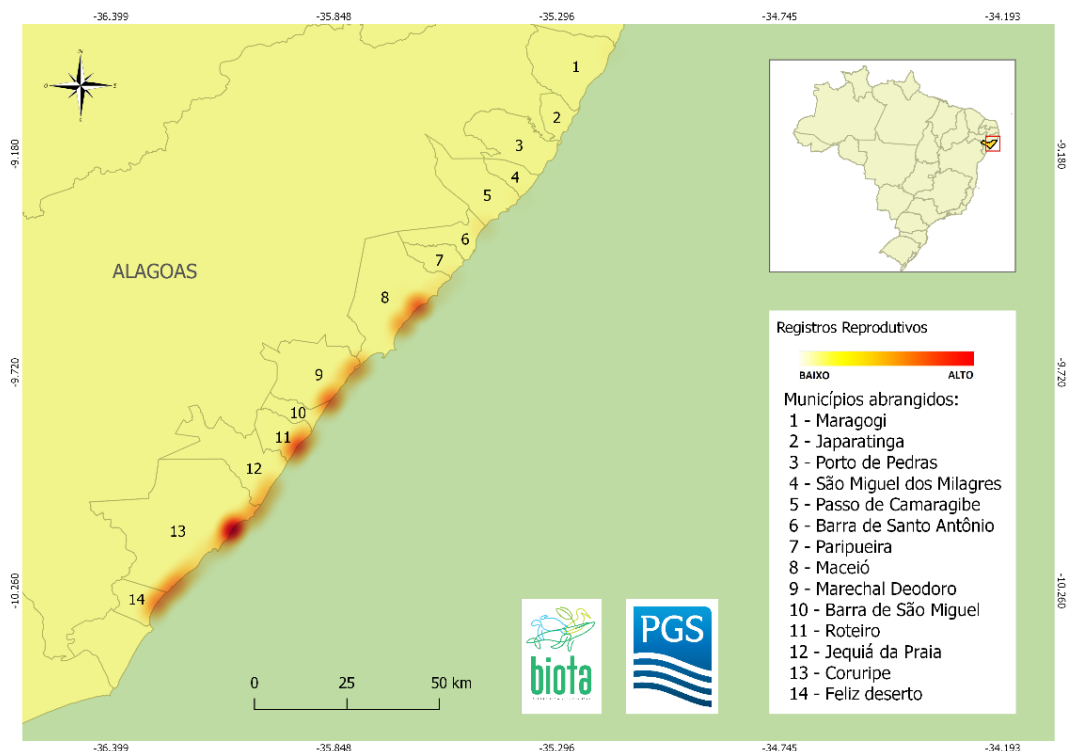


Figura 6 - Mapa de densidade de Kernell indicando a concentração espacial de ocorrências reprodutivas de tartarugas-marinhas entre maio e dezembro de 2018 nos 14 municípios monitorados.

Embora não tenha sido possível determinar a espécie para todos os registros reprodutivos, sabe-se que em Alagoas ocorre desova de quatro das cinco espécies que ocorrem no Brasil: tartaruga-cabeçuda (SANTOS, 2023a), tartaruga-de-pente (SANTOS, 2023b), tartaruga-oliva (SANTOS, 2023c) e, esporadicamente, a tartaruga-verde (THOME, 2023). As três primeiras espécies estão incluídas na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção (BRASIL, 2022).

O boto-cinza, espécie de golfinho com 14 ocorrências para a região, é uma espécie costeira, bastante suscetível a interação negativa com atividades antropogênicas. Essa espécie também está incluída na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção (BRASIL, 2022).

Dentre as espécies de aves-marinhas registradas na região, nenhuma delas está incluída na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção (BRASIL, 2022).

A ocorrência de espécies marinhas, inclusive ameaçadas, demonstra a importância ecológica da área do estudo, sendo sugerido que quaisquer ações humanas feitas no ambiente costeiro sigam diretrizes já estabelecidas e buscando impactar o mínimo possível as espécies e seu hábitat.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Portaria nº 148, de 7 de junho de 2022. Estabelece a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jun. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/aves-silvestres/arquivos/portaria-148-2022.pdf>>. Acesso em: 13/11/2025.

INSTITUTO BIOTA DE CONSERVAÇÃO. Projeto de Monitoramento de Praias de Alagoas [PMP/AL]. Revisão 01 do Relatório Final do PMP/AL. 186p. Maceió/AL, 16 de abril de 2021.

QGIS Geographic Information System. QGIS Association. Versão 3.28. Disponível em: <<http://www.qgis>>

Santos, A.S.; Marcondes, A.C.J.; Iespa, B.B.; Oliveira, B.S.S.P.; Baptistotte, C.; Bellini, C.; Monteiro, D.S.; Goldberg, D.W.; Tognin, F.; Sales, G.; Castilhos, J.C.; Thome, J.C.A.; Marcovaldi, M.A.A.G.D.; Barata, P.C.R.; Santos, R.G.; Costa, S.A.G.L.; Santanaw, W.M. 2023a. *Caretta caretta*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <<https://salve.icmbio.gov.br>> DOI: <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.12566> Acesso em: 17 de nov. de 2025.

Santos, A.S.; Marcondes, A.C.J.; Iespa, B.B.; Oliveira, B.S.S.P.; Baptistotte, C.; Bellini, C.; Monteiro, D.S.; Goldberg, D.W.; Tognin, F.; Sales, G.; Castilhos, J.C.; Thome, J.C.A.; Marcovaldi, M.A.A.G.D.; Barata, P.C.R.; Santos, R.G.; Costa, S.A.G.L.; Santanaw, W.M. 2023b. *Eretmochelys imbricata*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <<https://salve.icmbio.gov.br>> DOI: <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.12568.2> Acesso em: 17 de nov. de 2025.

Santos, A.S.; Marcondes, A.C.J.; Iespa, B.B.; Oliveira, B.S.S.P.; Baptistotte, C.; Bellini, C.; Monteiro, D.S.; Goldberg, D.W.; Tognin, F.; Sales, G.; Castilhos, J.C.; Thome, J.C.A.; Marcovaldi, M.A.A.G.D.; Barata, P.C.R.; Santos, R.G.; Costa, S.A.G.L.; Santanaw, W.M. 2023c. *Lepidochelys olivacea*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> DOI: <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.12569.2> Acesso em: 17 de nov. de 2025.

Thome, J.C.A.; Santos, A.S.; Marcondes, A.C.J.; Iespa, B.B.; Oliveira, B.S.S.P.; Baptistotte, C.; Bellini, C.; Monteiro, D.S.; Goldberg, D.W.; Tognin, F.; Sales, G.; Castilhos, J.C.; Marcovaldi, M.A.A.G.D.; Barata, P.C.R.; Santos, R.G.; Costa, S.A.G.L.; Santanaw, W.M. 2023. *Chelonia mydas*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de



Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em:
<<https://salve.icmbio.gov.br>> DOI: <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.12565.2>
Acesso em: 17 de nov. de 2025.



ANEXOS:

a) REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Figura 7 - Espécimes de boto-cinza *Sotalia guianensis* registrados na Praia do Francês, Marechal Deodoro-AL.



Figura 8 – Espécime de Pardela-de-bico-amarelo (*Calonectris borealis*), a espécie de ave-marinha com maior frequência de registro de encalhe na praia do Francês.



Figura 9 - Espécies de tartarugas-marinhas registradas encalhadas na Praia do Francês, Marechal Deodoro-AL. a) *Chelonia mydas* (tartaruga-verde); b) *Lepidochelys olivacea* (tartaruga-oliva); c) *Caretta caretta* (tartaruga-cabeçuda); d) *Eretmochelys imbricata* (tartaruga-de-pente).

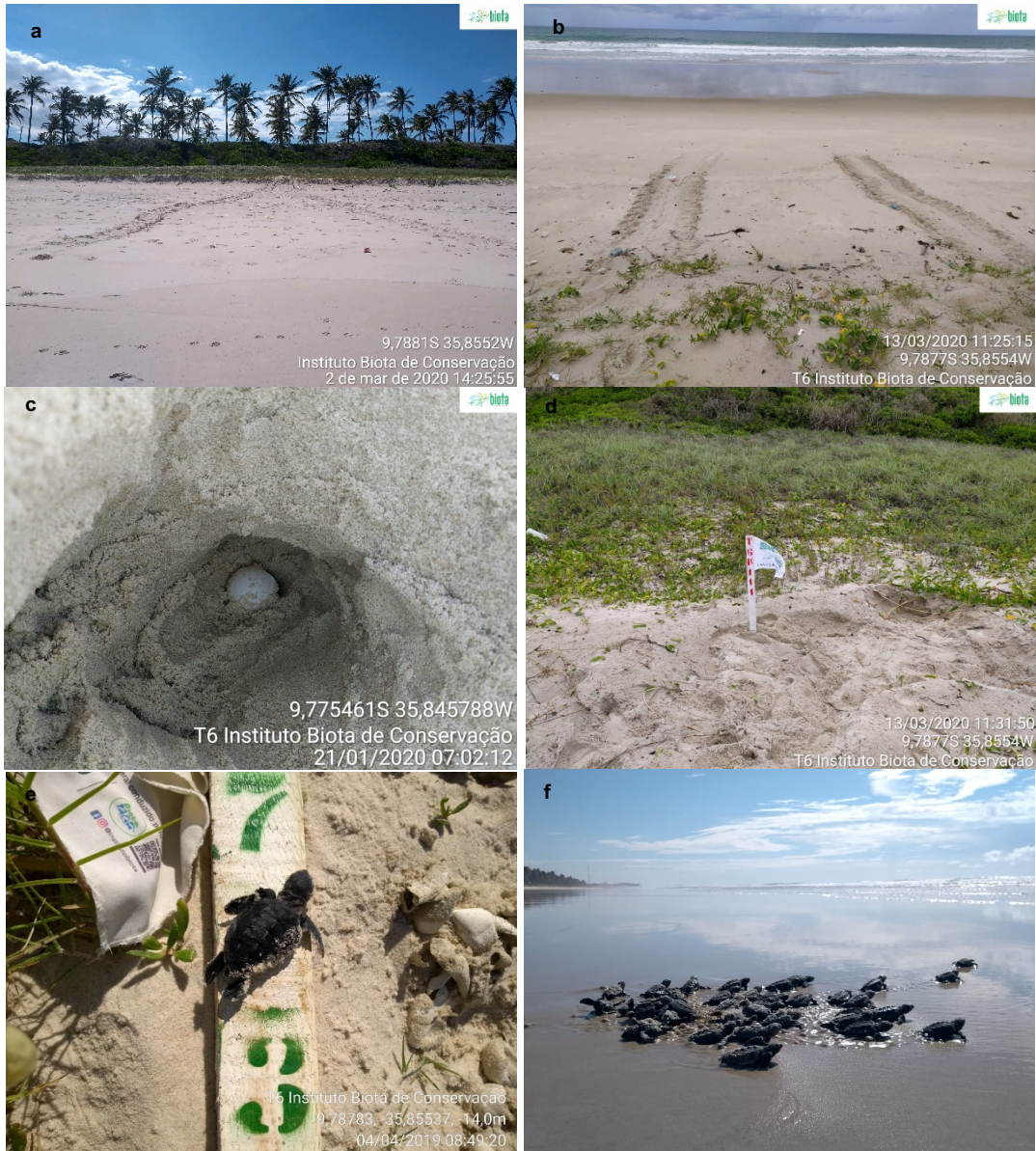
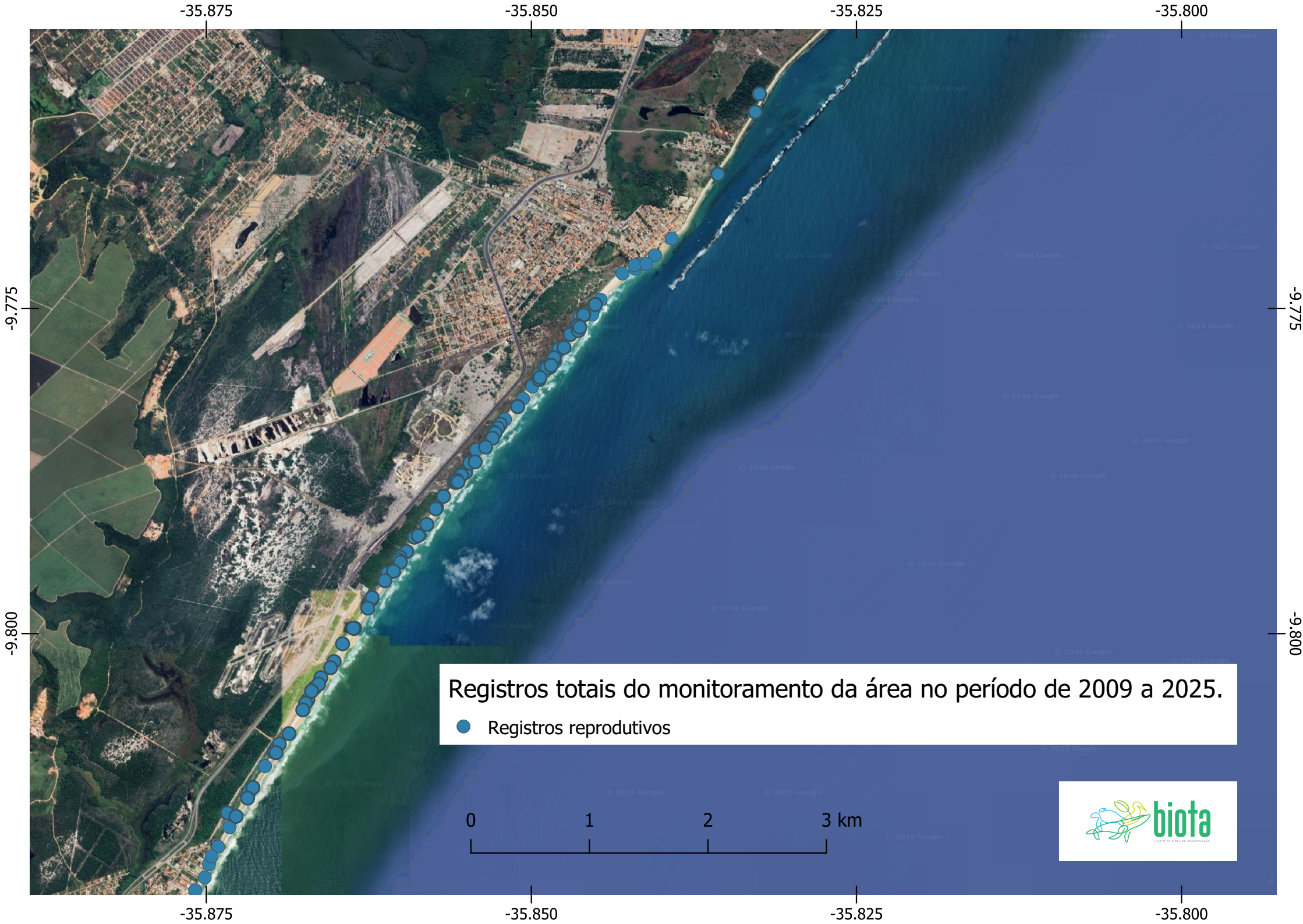


Figura 10 – Registros de ocorrências reprodutivas de tartarugas-marinhas na praia do Francês. a) e b) rastro deixado pelo animal ao sair da água para desovar; c) ovos no ninhos; d) estaca de marcação para acompanhamento do ninho; e) e f) nascimento de filhotes de tartaruga-de-pente.

b) MAPAS

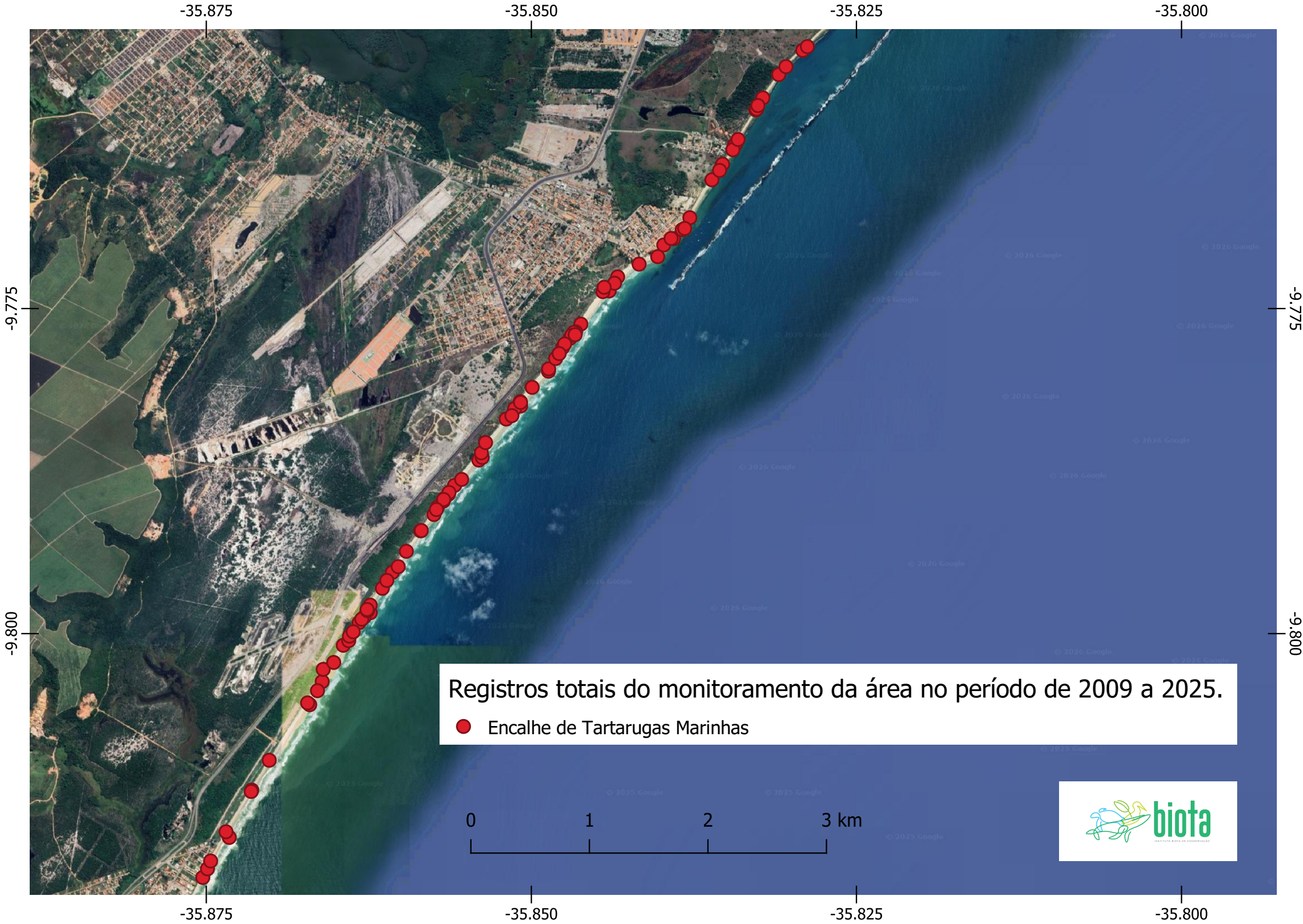




Registros totais do monitoramento da área no período de 2009 a 2025.

● Registros reprodutivos

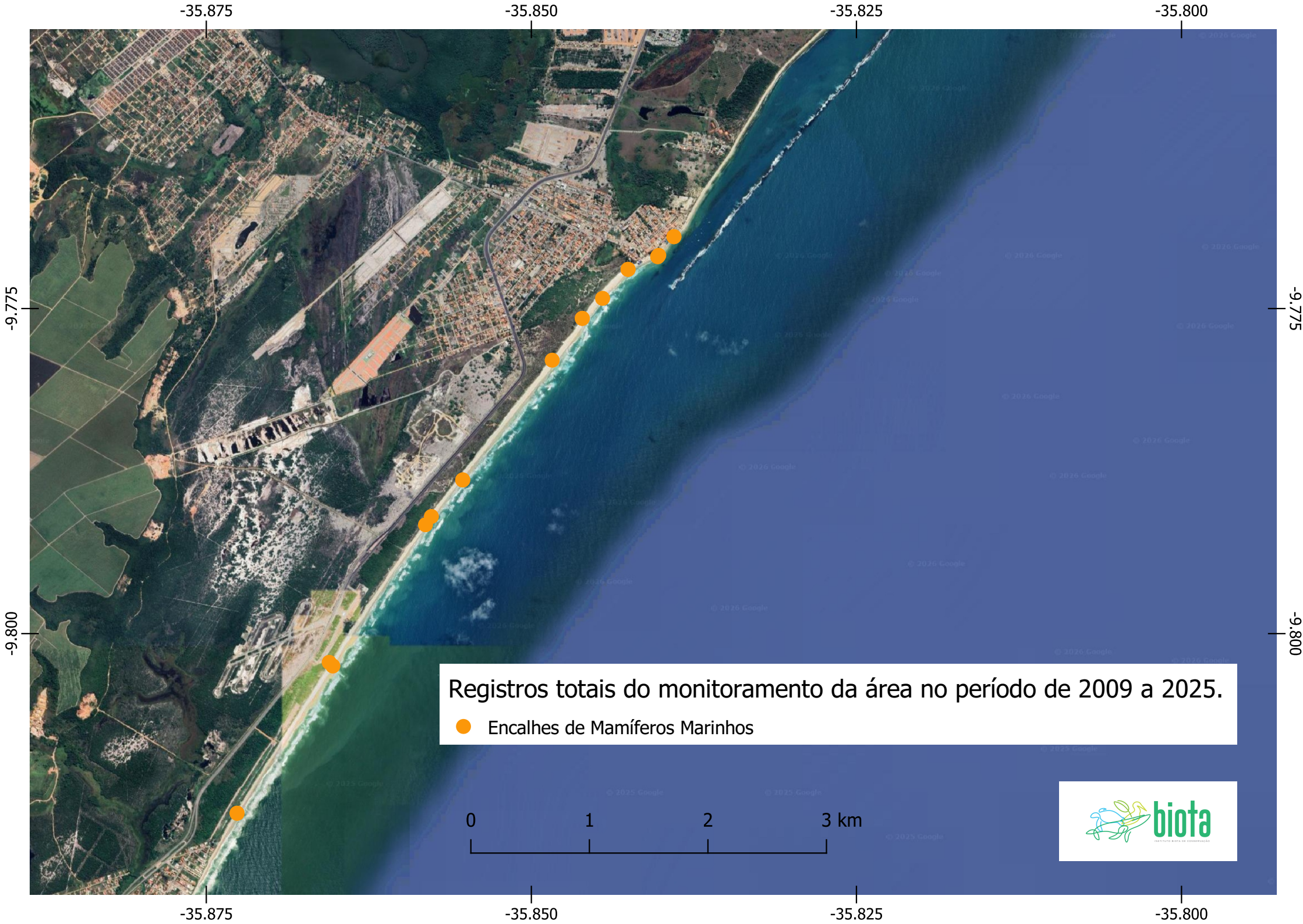


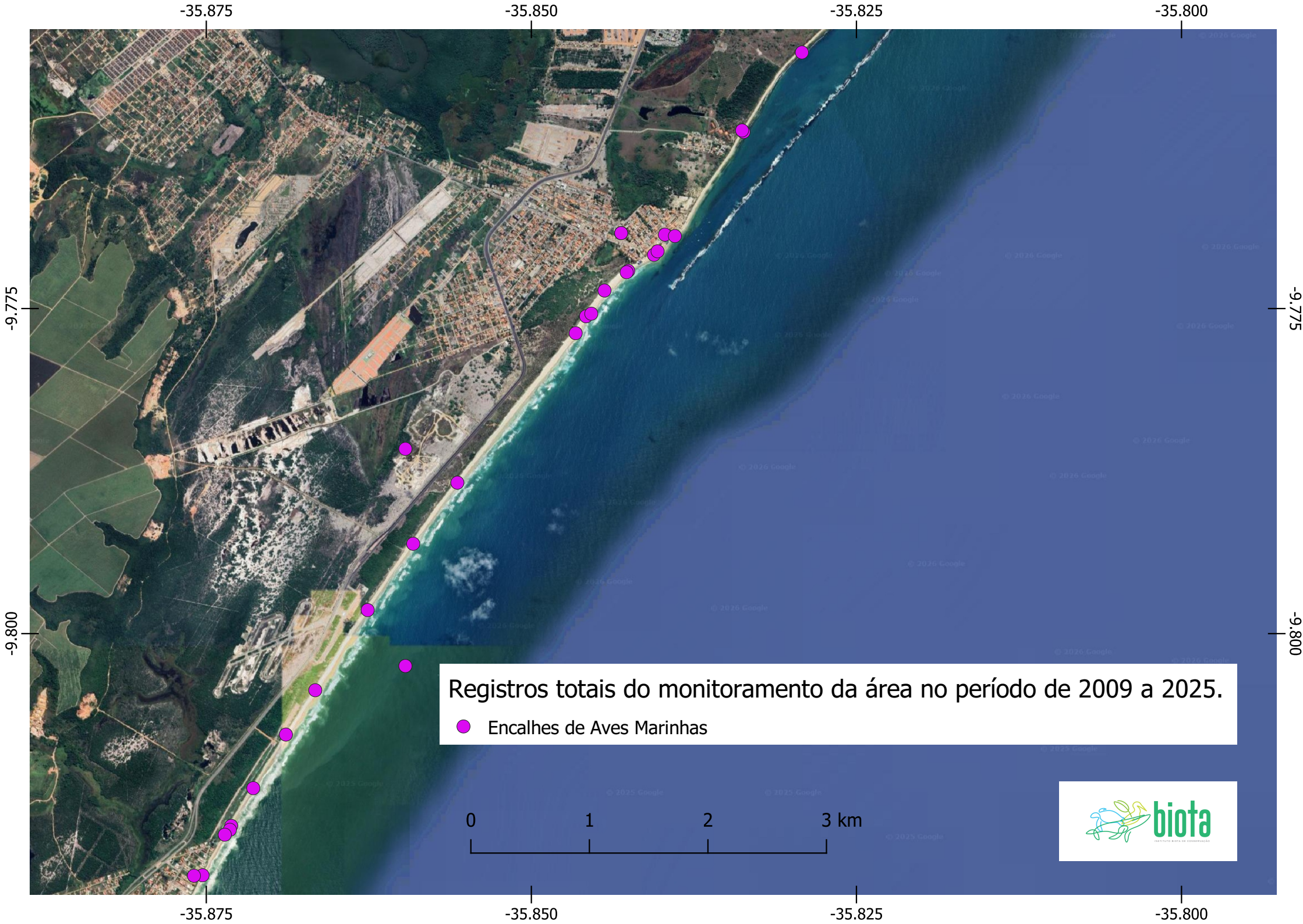


Registros totais do monitoramento da área no período de 2009 a 2025.

● Encalhe de Tartarugas Marinhas







Registros totais do monitoramento da área no período de 2009 a 2025.

● Encalhes de Aves Marinhas



0 1 2 3 km